

Conquistas e apoio mútuo em tempos desafiadores

Assim como iniciamos, terminamos o ano de 2021 ainda impactados pela pandemia da Covid-19, mas já com uma clara perspectiva de melhora que nos enche de esperança depois de um ano extremamente duro para o nosso país. O Brasil termina o ano com quase 70% da população adulta totalmente vacinada, mas a realidade nos impõe números difíceis, com a perda de mais de 630 mil vidas até aqui. A nova etapa é, agora, a vacinação de crianças, para que possam voltar a socializar de maneira segura e que as escolas, em grande parte ainda fechadas em todo o país, possam retomar suas atividades.

Na UFSC, as atividades administrativas e acadêmicas continuam em formato remoto, com a manutenção do distanciamento social para a segurança de todos, mas já com a expectativa de retomada gradual das atividades presenciais no início do próximo ano. O Colégio de Aplicação, de ensino fundamental e médio, já retomou em parte suas atividades presenciais, seguindo um rígido protocolo, de acordo com as determinações dos órgãos competentes, de dentro e de fora da Universidade.

Para a Revista Perspectiva, este foi um ano de muita aprendizagem e readequações de processos e culturas. O novo formato da Revista, em Publicação Contínua (PC), se mostrou eficaz e nos exigiu uma nova forma de tratar os artigos submetidos. Finalizamos o ano com grandes conquistas, mas também refletindo, constantemente, sobre o volume de trabalho que envolve nossa atividade, especialmente em uma época em que a ciência e a pesquisa são tão questionadas. Por outro lado, estamos conscientes da importância das publicações científicas com acesso aberto, para dar voz aos pesquisadores, para apresentar suas contribuições, para difundir suas investigações.

Assim, reafirmando nosso compromisso com a difusão da ciência, compõem esse número o dossiê A Polifonia da Sociologia da Educação Hoje: entre a atualidade dos clássicos e dos contemporâneos, organizado pelos professores Amurabi Oliveira e Ione Ribeiro Valle, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), além de 09 artigos de demanda contínua.

O primeiro artigo, **O ensino de geografia e a apreensão do patrimônio afroarquitetônico no Cariri cearense**, de Meryelle Macedo da Silva, Cicera Nunes, ambas da Universidade Regional do Cariri (URCA), de Henrique Cunha Junior, da Universidade Federal do Ceará (UFC), e de Thiago de Abreu e Lima Florencio, da Universidade Regional do Cariri (URCA), analisa a afroarquitetura da cidade de Crato, no Ceará, a partir das técnicas de construção e da mão de obra africanas e afrodescendentes. O texto ressalta e defende, igualmente, a importância da educação patrimonial.

Igualmente dentro das discussões sobre nossas heranças e legados africanos, o artigo **Capoeira em diáspora: capturas, insurgências e (re)existências por uma educação decolonial e inclusiva**, de Norma Silvia Trindade Lima, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), discute o legado da capoeira e sua prática como resistência, em uma perspectiva decolonial e inclusiva.

As investigadoras Scheila Montelli dos Santos, da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, e Cleci Teresinha Werner da Rosa, da Universidade de Passo Fundo (UPF), apresentam no terceiro artigo, intitulado **Estatística na educação básica: proposta de uma sequência didática elaborada na forma de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa**, o estudo de uma sequência didática para a abordagem de Estatística no Ensino Fundamental, com base na Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) de Ausubel (2000). Os resultados reforçam a importância da aproximação dos conteúdos ensinados na escola com o contexto dos alunos.

O quarto artigo, intitulado **A relação família-escola na percepção da gestão escolar: entre estratégias e negociações para a convivência**, de Priscila Oliveira Coutinho, Maria Amália Almeida Cunha, Guilherme Alcântara, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), se propõe a jogar luz sobre o trabalho do gestor escolar e suas estratégias para enfrentar conflitos cotidianos de uma instituição pública, após observações de campo e entrevistas com diretores e coordenadores pedagógicos.

A formação profissional é tema no quinto texto, **A Educação como indicativo de um modelo de sociedade: compreensões a partir da Confederação Nacional da Indústria - CNI**, de Márcia Cossetin, da Universidade de Federal de Mato Grosso (UFMT), e Dhaiane de Moraes Teixeira, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), em que as autoras analisam as ações educativas desenvolvidas pela Confederação Nacional da Indústria a partir de fontes documentais.

A pesquisa documental também é a fonte de estudo do sexto artigo, **Ideologia e Educação: entre o Mercado, a Ciência e a Religião**, das autoras Gisele Masson, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), e Anita Helena Schlesener, da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), que tenta compreender os fatores que interferem na tomada de decisão de políticas públicas educacionais no Brasil em meio a diferentes interesses do mercado e de grupos religiosos.

Ainda com pesquisa documental, uma análise de indicadores educacionais da educação superior é tema do sétimo artigo, de Chaiane de Medeiros Rosa, Eder Angelo Milani, Fabiano Fortunato Teixeira dos Santos, pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG). O texto **Do acesso à evasão: o acompanhamento dos estudantes da UFG utilizando análise de sobrevivência** se propõe a compreender o processo de evasão de alunos da Universidade Federal de Goiás (UFG), analisando suas características e causas.

Ornella Padovani Perez, da Prefeitura Municipal de Jaboticabal-SP, e Adriana Katia Corrêa, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP), discutem o portfólio reflexivo como instrumento de formação na educação superior no texto **Portfólio reflexivo: desafio para a construção de formação crítica na Educação Superior**. Nele, as autoras analisam a adoção deste

instrumento em cursos de Bacharelado e Licenciatura da área de saúde, desde uma perspectiva qualitativa, com base em Bardin (2016), entre outros.

Finalmente, no artigo que encerra esse número, o conhecimento é o foco de interesse, com o texto de Ana Luiza Salgado Cunha, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Raquel Arrieiro Vieira, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e Solange Cardoso, da Universidade de Brasília (UnB), intitulado **Por outras epistemologias possíveis: conhecimento e sociedade**. As autoras analisam a constituição e a disseminação do conhecimento nos espaços universitários.

Este número finaliza, também, apresentando a relação de pareceristas que nos ajudaram na avaliação criteriosa de cada um dos artigos publicados ao longo deste ano de 2021. A todos, o nosso mais sincero agradecimento pela valiosa contribuição à Revista Perspectiva.

Editores Científicos

Juliana Cristina Faggion
Bergmann

David Antonio da Costa
Diana Carvalho de
Carvalho

Eliane Santana Dias
Debus

Patricia Laura Torriglia

Referências

AUSUBEL, David Paul. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, v. 1, 2000.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

